

ESCOBAR, A. L., 2001. Epidemiologia da Tuberculose na População Indígena Pakaánova (Wari), Estado de Rondônia (Carlos E. A. Coimbra Jr. & Luiz Antônio Bastos Camacho, orientadores). Tese de Doutorado, Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz. 147 pp.

A tuberculose permanece como grave problema de saúde pública no Brasil. Atinge níveis preocupantes em certos segmentos sociais, como é o caso dos povos indígenas. O objetivo deste trabalho é desenvolver um estudo sobre a epidemiologia da tuberculose entre a população Pakaánova, de Rondônia. Para tanto, contou com duas abordagens principais: Inicialmente, a análise epidemiológica dos registros constantes do banco de dados do Programa Estadual de Controle da Tuberculose em Rondônia (PCT-RO), buscando resgatar o perfil da doença entre grupos indígenas, os quais são socialmente mais vulneráveis e exibem problemáticas distintas quanto ao controle da doença. Foram conduzidas análises estatísticas descritivas e multivariada multinomial dos casos notificados em 1992, e entre 1994 e 1998, buscando identificar fatores relacionados à ocorrência de óbito, abandono do tratamento e ausência de informação. Foram identificadas associações entre variáveis relativas à doença, ao serviço de saúde e aos resultados do tratamento. Há indícios de que as populações indígenas de Rondônia apresentam riscos de adoecer e morrer, superiores aos dos demais habitantes do estado. Chama-se a atenção para a necessidade de implementação de medidas de prevenção e controle, voltados especificamente para a realidade dos povos indígenas. Em segundo lugar, foi desenvolvida investigação em três aldeias Pakaánova, quando foram avaliadas as condições gerais de saúde e nutrição, realizada vacinação BCG e desenvolvido inquérito tuberculínico. A partir da análise das notificações de casos feitas ao PCT-RO, e de registros existentes na Casa de Saúde do Índio de Guajará Mirim e nos Postos de Saúde das aldeias estudadas, foi identificada a incidência da doença e suas relações com procedimentos de controle, especialmente os relacionados com a vacinação BCG, tendo sido identificado efeito protetor entre BCG e tuberculose, em especial nas crianças. Quanto à vacinação, foi analisada a cobertura vacinal obtida pelos serviços de saúde entre a população das aldeias estudadas, próximas a 100%. Além disso, através da realização de teste tuberculínico, buscou-se identificar que características da população estudada são determinantes para que alguns indivíduos reajam ao PPD. Com isso, foi avaliada sua utilização como instrumento indicativo de doença na população estudada, mesmo na presença de vacinação anterior por BCG.

RODRIGUES, E. H. G., 2000. Validação de Abordagens Moleculares para o Diagnóstico da Leishmaniose Tegumentar Americana em Pernambuco (Frederico Guilherme Coutinho Abath & Maria de Fátima Militão de Albuquerque, orientadores). Dissertação de Mestrado, Recife: Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz. 168 pp.

O controle da leishmaniose depende da disponibilidade de métodos acurados e sensíveis para detecção das espécies de *Leishmania*. No presente estudo, duas abordagens moleculares foram avaliadas para o diagnóstico de leishmaniose tegumentar americana (LTA) em pacientes provenientes de zonas endêmicas de Pernambuco. Uma delas era gênero específica, enquanto que a outra era específica para o subgênero *Viannia*. Os limiares de detecção de DNA foram determinados, e a sensibilidade e especificidade calculadas, sendo subsequentemente comparadas com outros testes diagnósticos mais convencionais. O limiar de detecção de DNA da PCR específica para o subgênero *Viannia* foi de 10fg de DNA total, enquanto que o limiar de detecção para a PCR gênero específica, foi de 1pg de DNA total. Para a definição de caso de LTA, adotou-se a presença de critérios clínico-epidemiológicos, associados à positividade em pelo menos um dos seguintes testes: pesquisa direta, exame histopatológico e isolamento por cultura. Dessa forma, dos 98 pacientes inicialmente diagnosticados com base puramente clínico-epidemiológica, 87 foram considerados casos de LTA, e utilizados para o cálculo da sensibilidade. Trinta e um pacientes com lesões cutâneas de outras etiologias foram incluídos como controles para o cálculo da especificidade. A PCR gênero específica foi positiva em 60/67 das biópsias de LTA, resultando em uma sensibilidade de 89,6%, enquanto que a PCR específica para o subgênero *Viannia*, foi positiva em biópsias de 82/87 casos de LTA, resultando em uma sensibilidade de 94,3%. Contudo, essas diferenças não foram significantes. Esse dado associado a outros, sugere que apenas o subgênero *Viannia* tem participação como agente etiológico de LTA em Pernambuco. Ambas as PCRs demonstram 100% de especificidade. O diagnóstico através da pesquisa direta apresentou um percentual de positividade dentre os casos de LTA de 68,2%, o exame histopatológico 89,9%, o isolamento através de cultura 44,0% e a imunofluorescência indireta 81,3%. Visando a utilização em regiões endêmicas com poucos recursos, foram realizados alguns experimentos preliminares bem sucedidos com PCR/hibridização e sondas não radioativas. Em conclusão, as abordagens moleculares avaliadas mostraram alta sensibilidade e especificidade, permitindo uma delas, o diagnóstico ao nível do subgênero *Viannia*. A simplificação dos procedimentos de coleta e processamento das amostras, e a preparação dos reagentes em laboratórios de

referência, podem transformar a PCR em uma tecnologia de custo aceitável para regiões subdesenvolvidas, fornecendo informações epidemiológicas relacionadas à identificação do parasita, relevantes para o planejamento das medidas de controle.

ARAÚJO, M. S. S., 2000. Água Mole em Pedra Dura? As Mudanças Organizacionais na Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte após a Implantação do Programa de Saúde da Família (Eduardo Freese, orientador). Dissertação de Mestrado, Recife: Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz. 136 pp.

Este trabalho tem como objetivo analisar as mudanças organizacionais ocorridas na Secretaria Estadual de Saúde Pública/Rio Grande do Norte (SESAP/RN), no período de 1994 a 2000, e o potencial instituinte do Programa de Saúde da Família (PSF) para produção dessas mudanças. Para tanto, toma-se como referencial de análise, o processo de implementação do programa numa organização pública. Tenta-se apreender as singularidades desse processo através do contexto social e político da ação, da movimentação dos atores na construção da viabilidade e direcionalidade da estratégia. Para tanto, realiza-se um estudo de caso do tipo exploratório de caráter qualitativo. Os resultados da investigação apontam para um baixo potencial instituinte do PSF nas mudanças organizacionais observadas. Depreende-se que o tipo de mudança processada na organização, varia segundo os atores institucionais à frente da gestão, e podem ser classificadas como mudanças adaptativas e programadas. Dentro do movimento reformador instituído na SESAP/RN, é possível identificar permanências e mudanças. Das permanências destacam-se o centralismo burocrático, a privatização do espaço público e o clientelismo nas instâncias de gestão, como elementos ainda presentes nas estruturas administrativas. As mudanças são expressadas pela descentralização administrativa provocada pela municipalização das ações de saúde, pela entrada de novos atores nas instâncias de gestão, pela racionalização dos recursos para o setor e pelo enxugamento do ente administrativo, provocando o esvaziamento do nível central e a deficiente assunção das suas funções administrativas. Sinaliza para o fato de que a estratégia possui potencial instituinte para produzir mudanças organizacionais da SESAP/RN, desde que seja criada sua viabilidade política dentro da organização.

BRIGEIRO, M. M. C., 2000. Rir ou Chorar? Envelhecimento, Sexualidade e Sociabilidade Masculina (Maria Luiza Heilborn, orientadora). Dissertação de Mestrado, Rio de Janeiro: Instituto de Medicina Social, Universidade Estadual do Rio de Janeiro. 106 pp.

Esta dissertação versa sobre envelhecimento, sexualidade e gênero masculino. Trata-se de um estudo etnográfico sobre uma rede de sociabilidade, composta por homens septuagenários, pertencentes às camadas médias da cidade do Rio de Janeiro. Enfocam-se as representações sociais, normas e práticas relativas ao processo de envelhecimento e à esfera afetiva-sexual dos sujeitos estudados. Discutindo com a abordagem tradicional da gerontologia, que apela para pressupostos sexológicos, segundo os quais sexualidade e velhice são fenômenos universais, este trabalho apoia-se numa compreensão de que tais realidades são socialmente construídas. Verificou-se no universo pesquisado que as representações acerca da velhice, sexualidade e masculinidade são mutuamente dependentes. Os significados são constantemente reelaborados conforme os contextos de interação social, e indicam que qualquer uma dessas dimensões, só faz sentido quando interpretada no quadro das classificações de gênero, geração e classe social.

SERRA, G. M. A., 2001. Saúde e Nutrição na Adolescência: O Discurso sobre Dietas na Revista *Capricho* (Elizabeth Moreira dos Santos, orientadora). Dissertação de Mestrado, Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz. 136 pp.

Este trabalho procura analisar e compreender as estratégias discursivas adotadas pela mídia quanto às práticas alimentares de emagrecimento com a perspectiva de: contribuir para ampliar e aprofundar a discussão sobre a influência da mídia na formação de novos hábitos alimentares; contribuir para o atendimento de saúde mais integrado ao universo do adolescente; subsidiar a implementação de políticas públicas que visem regular a publicidade de alimentos, fiscalizar a produção de novos produtos alimentícios e seus rótulos.

O veículo midiático analisado é a revista *Capricho*, uma publicação direcionada a adolescentes do sexo feminino. A análise contemplou o ano de 1999 e enfocou os seguintes aspectos: quem fala; o que fala; para quem fala; quem é o intermediário; como o discurso se mostra, interage e seduz o público leitor. Além desses aspectos, foram considerados os pontos convergentes e divergentes entre o discurso midiático sobre práticas alimentares para emagrecimento, e o que é preconizado pelo discurso da ciência da Nutrição.

Os resultados da análise permitem afirmar que a mídia se apropria do discurso técnico-científico, de forma a legitimar-se com o respaldo de entrevistas com especialistas no assunto. O discurso midiático utiliza estratégias de convencimento, persuasão e sedução, e pode influenciar o público leitor em relação às suas decisões, atitudes e comportamentos ligados à sua prática alimentar.

A pesquisa aponta para significativos desencontros entre as modalidades discursivas da mídia e as da ciência da nutrição. São comuns matérias que preconizam a padronização de dietas (como se os indivíduos não tivessem diferenças entre si), veiculam dietas descomprometidas com o equilíbrio entre os nutrientes (inclusive com o respaldo de especialistas no assunto), estimulam o uso indiscriminado de produtos dietéticos e medicamentos inibidores de apetite, e encorajam uma excessiva prática desportiva.

De modo geral, as conclusões ressaltam a importância da dimensão educativa dos profissionais de saúde e nutrição para o público adolescente, particularmente do sexo feminino. Informar e orientar adolescentes em relação aos seus hábitos alimentares é um desafio que se impõe àqueles que acreditam que o corpo pode e deve ser pensado em suas múltiplas dimensões, não se restringindo a padrões modulares estéticos.

OLIVEIRA, D. L., 2001. Processo de Trabalho e Saúde na Escola: Um Estudo de Caso com Professores do Ensino Fundamental da Escola Municipal General Mourão Filho em Duque de Caxias (Maria Helena Barros de Oliveira, orientadora). Dissertação de Mestrado, Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz. 129 pp.

Este estudo desenvolve algumas reflexões sobre o processo de trabalho na escola e suas implicações na saúde dos profissionais da educação, em especial, os professores/as; partindo de uma revisão bibliográfica sobre a questão e de um estudo de caso com professores de ensino fundamental. A análise observa as condições de trabalho a que estão submetidos os trabalhadores, levantando dados sobre o processo e a jornada de trabalho, condições do ambiente físico (ruído, iluminação e calor) e morbidade. A estratégia centra-se na discussão dos dados obtidos através das observações de campo e dos relatos das entrevistas. Diferencia-se dos demais estudos por evidenciar a organização do trabalho nas escolas e a relação com o adoecimento dos profissionais.

PIETRUKOWICZ, M. C. L. C., 2001. Apoio Social e Religião: Uma Forma de Enfrentamento dos Problemas de Saúde (Victor Vincent Valla, orientador). Dissertação de Mestrado, Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz. 118 pp.

A presente dissertação de mestrado está relacionada com a discussão teórico-metodológica que parte da categoria de apoio social. Definimos esta categoria como um processo de interação entre pessoas ou grupo de pessoas que, através do contato sistemático estabelecem vínculos de amizade e de informação, recebendo apoio material, emocional, afetivo, contribuindo para o bem estar dos indivíduos, tendo um papel positivo na prevenção e na manutenção da saúde. Frente a uma conjuntura de crise na saúde e os problemas que a população enfrenta, esta busca formas alternativas de resolver os seus males e dificuldades, entre eles, os espaços religiosos procuram oferecer alívio a esses males e sofrimentos, como também conforto, solidariedade e acolhimento. A proposta desta investigação é de relacionar as práticas espíritas Kardecistas como sendo, em parte, uma expressão do apoio social. Os objetivos deste trabalho são: discutir a contribuição da categoria de apoio social no campo da saúde, verificar a representação da relevância das práticas espíritas na saúde do indivíduo, identificar o contingente populacional que procura esses espaços por motivos de saúde e identificar o efeito do apoio social na saúde dos indivíduos. Os resultados confirmaram o papel do apoio social no sentimento de bem estar e sua relação com a concepção de saúde, confirmou a adesão à doutrina espírita e à comunidade como parte da conduta entendida como saudável e capaz de manter a saúde, identificou como usuários a população de classe média-baixa da área atendida pelo Centro Espírita estudado, e além disso, sinalizaram para uma concepção diferenciada de prevenção de saúde, na qual o Centro Espírita percebe essa prevenção de forma ampliada e contínua, através da participação nas suas atividades.

ANDRADE, G. R. B., 2001. Grupo de Apoio Social no Hospital : O Caso do "Lutando para Viver" (Jeni Vaitsman, orientadora). Dissertação de Mestrado, Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz. 75 pp.

Este trabalho discute a possibilidade de uma maior participação dos pacientes nos serviços públicos de saúde, por meio de grupos de apoio social. Através de uma pesquisa qualitativa, com um roteiro de perguntas semi-estruturado e por meio da observação participante, foram analisados os papéis da *Associação Lutando para Viver* e dos *Amigos do Centro de Pesquisas Hospital Evandro Chagas*, a partir de dois eixos: um político/institucional e outro assistencial/terapêutico. Discutiu-se as ações desse grupo como geradoras de *empowerment* para os pacientes. Concluiu-se que é possível a construção de um espaço de atuação dos usuários nos serviços de atenção à saúde.